

## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Rotor: Causa Rara De Hiperbilirrubinemia Precoce Em Recém-Nascidos

**Autores:** JESSICA LOPES MENDONÇA DE FREITAS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMUSP), CARINA CANAL (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMUSP), BRUNA DOS SANTOS IBIAPINA NERES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMUSP), KARINA LUCIO DE MEDEIROS BASTOS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMUSP), LORENA OLIVEIRA LIMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMUSP)

**Resumo:** Introdução A síndrome de Rotor é uma doença autossômica recessiva, muito rara, de prevalência ainda desconhecida, que deve ser considerada nos doentes que apresentam hiperbilirrubinemia conjugada e não conjugada leve, de início precoce, logo após o nascimento. A icterícia pode ser intermitente, e devem ser excluídos quadros infecciosos, hemólise, uso prévio de medicamentos, além de alterações ecográficas do fígado e dos valores das enzimas hepáticas. O conjunto destes achados e a histologia hepática normal sugerem o diagnóstico, que pode ser confirmado através de estudo genético. O prognóstico é favorável, com evolução benigna da patologia, não sendo necessário nenhum tratamento específico. Resumo do relato V. P.J., 14 anos, sexo masculino, filho de pais consanguíneos, nascido de parto vaginal, a termo, peso de nascimento 3.685 gramas, apgar 8/9, com necessidade de ventilação com pressão positiva em sala de parto. Com 27 horas de vida apresentou distensão abdominal associada a vômitos biliosos, aumento de bilirrubina total, à custa de bilirrubina direta. Ao exame físico apresentava hepatoesplenomegalia. Recebeu alta hospitalar com 36 dias de vida, ainda ictérico (++) e fígado palpável a dois centímetros do rebordo costal direito. Desde então segue em acompanhamento ambulatorial, com diagnóstico de Síndrome de Rotor, mantendo até o momento sinais de colestase, com enzimas hepáticas normais, ausência de alterações estruturais e biópsia hepática demonstrando parênquima hepático dentro dos limites histológicos da normalidade. Conclusão Embora a síndrome de Rotor seja uma patologia rara, é de suma importância incluí-la na investigação diagnóstica de casos que cursam com hiperbilirrubinemia precoce. O diagnóstico correto evita procedimentos, medicações e seguimento desnecessários, visto prognóstico favorável e evolução benigna da doença, não sendo necessário qualquer tratamento.